

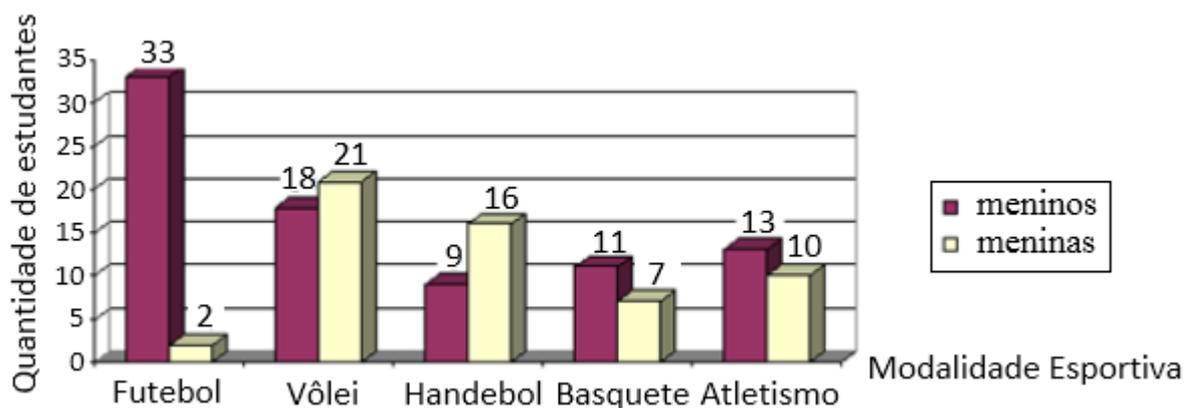
PROVA DE MATEMÁTICA**Marque no cartão-resposta anexo a única opção correta correspondente a cada questão.**

1. A água que utilizamos é medida, em metros cúbicos, por um instrumento especial, para que nós possamos pagá-la de acordo com o que consumimos. O instrumento que mede o consumo de água chama-se hidrômetro. A leitura do hidrômetro é feita mês a mês e o consumo é dado pela diferença entre a leitura do mês atual e a leitura do mês anterior.

Em março de 2015, o hidrômetro de uma indústria registrava o número formado por cinco dezenas de milhão, sete centenas de milhar, nove centenas, três dezenas e oito unidades e, no mês anterior, o mesmo hidrômetro registrara o número cinquenta milhões, seiscentos e sessenta e oito mil e trezentos e setenta e oito. Então, o consumo de água, em metros cúbicos, consumido por essa indústria, em março de 2015, foi de

- (a) 32 560.
- (b) 32 640.
- (c) 42 660.
- (d) 48 560.
- (e) 68 640.

2. A Escola Arquimedes realizou uma pesquisa com todos os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental, a fim de verificar a preferência de cada um em relação à modalidade esportiva que gostariam de praticar durante as aulas de Educação Física. Cada estudante escolheu apenas um esporte. O resultado dessa pesquisa encontra-se expresso no gráfico abaixo.

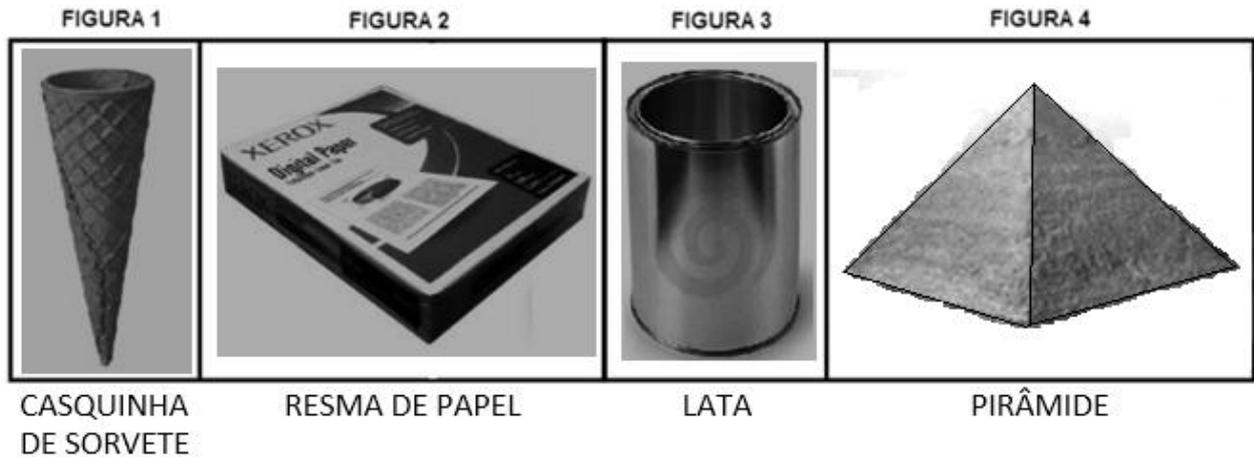


Além disso, constatou-se que $\frac{2}{7}$ do efetivo total de estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental não sabia nadar. Qual é a quantidade de estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Arquimedes que não sabe nadar?

- (a) 16.
- (b) 20.
- (c) 24.
- (d) 40.
- (e) 70.

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

3. Muitas formas comuns do nosso cotidiano lembram sólidos geométricos. Observe as figuras abaixo.



Com base nessas figuras, analise as afirmativas a seguir.

- I. A figura 4 tem a forma de um sólido geométrico que possui um único vértice.
- II. As figuras 2 e 4 têm a forma de sólidos geométricos que possuem exatamente 4 faces e 8 arestas.
- III. As figuras 1 e 3 têm a forma de sólidos geométricos denominados corpos redondos.

É(são) verdadeira(s):

- (a) apenas as afirmativas I e II.
- (b) apenas as afirmativas II e III.
- (c) apenas as afirmativas I e III.
- (d) apenas a afirmativa I.
- (e) apenas a afirmativa III.

4. Uma das várias atividades dos Colégios Militares é a realização das formaturas semanais, coordenadas pelo comandante do Corpo de Alunos. Trata-se de uma solenidade na qual todos os alunos entram em forma dentro das suas respectivas Companhias ou em alguns grupos especiais, como os Grêmios das Armas.

Em uma determinada formatura, o comandante do Corpo de Alunos determinou que cada Grêmio das Armas fosse dividido em grupamentos, de tal modo que todos os grupamentos de todos os grêmios tivessem o mesmo e o maior número possível de alunos.

Sabendo-se que tinham 52 alunos do Grêmio da Cavalaria, 65 alunos do Grêmio da Infantaria, 26 alunos do Grêmio da Engenharia e 39 alunos do Grêmio da Artilharia, qual o total de grupamentos formados?

- (a) 12.
- (b) 13.
- (c) 14.
- (d) 15.
- (e) 16.

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

5. Recentemente, Catarina publicou um livro. Seus pais arcaram com todas as despesas para editar 1.000 exemplares. O livro está sendo vendido pelo valor de R\$ 20,00 cada um. Se forem vendidos 300 exemplares, seus pais terão um ganho de R\$ 2.000,00 a mais do que gastaram com a edição. Se o livro atingir a marca de 1.000 exemplares vendidos ao valor de R\$ 20,00 cada um, qual a quantia que será arrecadada a mais em relação às despesas com a edição?

- (a) R\$ 4.000,00.
- (b) R\$ 16.000,00.
- (c) R\$ 20.000,00.
- (d) R\$ 36.000,00.
- (e) R\$ 40.000,00.

6. A fim de divulgar um evento, Mariana fez uso do *e-mail*, um serviço disponível na *Internet* que possibilita o envio e o recebimento de mensagens. Para tal, Mariana enviou uma mensagem por *e-mail* para 20 amigos e solicitou que cada um repassasse o *e-mail* a mais 10 amigos. A mensagem divulgava o evento e solicitava que a pessoa confirmasse ou não sua presença, respondendo o *e-mail* diretamente à Mariana.

Sabendo-se que cada pessoa recebeu uma única vez o *e-mail* e que 10% não o responderam, quantas pessoas confirmaram presença, se $\frac{1}{4}$ das que responderam diretamente à Mariana informaram que não irão ao evento?

- (a) 135.
- (b) 140.
- (c) 145.
- (d) 150.
- (e) 155.

7. Todo número na forma fracionária pode ser representado na forma decimal. Então, escrevendo a fração $\frac{5}{11}$ na forma decimal, qual é a 2015ª casa decimal?

- (a) 1.
- (b) 2.
- (c) 4.
- (d) 5.
- (e) 7.

8. Para participar da segunda fase da Olimpíada Brasileira de Matemática, realizada em junho de 2015, foram classificados os alunos que obtiveram, na prova da primeira fase, o número de acertos igual ou superior ao especificado na tabela abaixo.

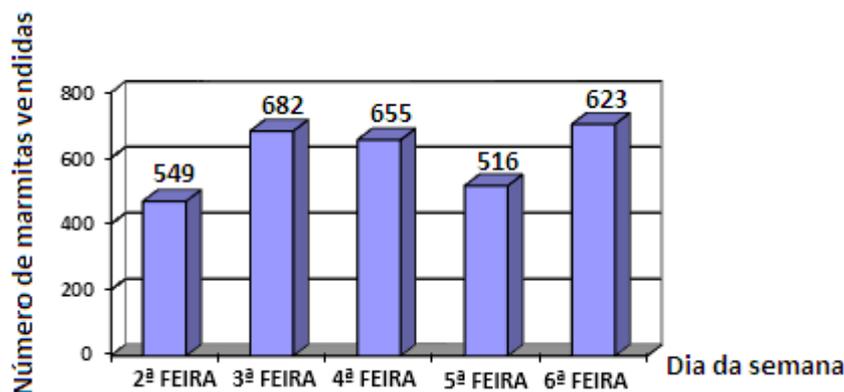
Níveis de Participação	Acertos
Nível 1 (6º e 7º anos)	09
Nível 2 (8º e 9º anos)	12
Nível 3 (Ensino Médio)	10

A prova do nível 1 tinha vinte questões, enquanto as provas dos demais níveis tinham vinte e cinco. Podemos afirmar que, para serem aprovados para a segunda fase, os alunos

- (a) do nível 1 devem acertar, no mínimo, 45% dos itens.
- (b) do nível 2 devem acertar, no mínimo, 40% dos itens.
- (c) dos níveis 1 e 3 devem acertar, no mínimo, 35% dos itens.
- (d) dos níveis 2 e 3 devem acertar, no mínimo, 30% dos itens.
- (e) de todos os níveis devem acertar, no mínimo, 40% dos itens.

9. O Sr. George vende marmitas de segunda a sábado. A quantidade de marmitas que ele prepara para serem vendidas no sábado é a média aritmética do número de marmitas vendidas de segunda à sexta-feira.

O gráfico abaixo representa o número de marmitas vendidas no restaurante do Sr. George durante esta última semana.



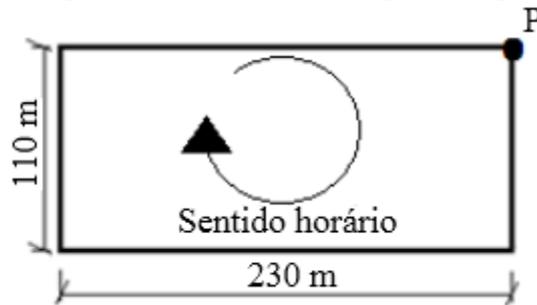
No sábado desta última semana, o Sr. George vendeu $\frac{10}{11}$ da quantidade de marmitas que preparou, o que corresponde a um número

- (a) menor do que o número de marmitas vendidas na quinta-feira.
- (b) maior do que o número de marmitas vendidas na terça-feira.
- (c) menor do que o número de marmitas vendidas na segunda-feira.
- (d) maior do que o número de marmitas vendidas na quarta-feira.
- (e) menor do que o número de marmitas vendidas na sexta-feira.

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

10. Alfredo resolveu mudar seu estilo de vida e, há alguns dias, começou a praticar atividade física. No seu primeiro dia, ele deu uma volta em uma pista de corrida localizada em uma praça do bairro onde mora. A cada dia que se seguiu, ele foi aumentando o número de voltas até percorrer 4.600 metros em um único dia.

Considere que essa pista de corrida, com formato retangular, tenha 110 metros de largura por 230 metros de comprimento, conforme pode ser observado na figura a seguir.



Alfredo sempre começa a caminhar no ponto indicado na figura pela letra P e segue no sentido horário. Ao atingir 4.600 metros, ele parou em um dos quatro lados da pista. Que fração da medida desse lado ele percorreu?

- (a) $\frac{5}{23}$.
- (b) $\frac{7}{23}$.
- (c) $\frac{11}{23}$.
- (d) $\frac{16}{23}$.
- (e) $\frac{18}{23}$.

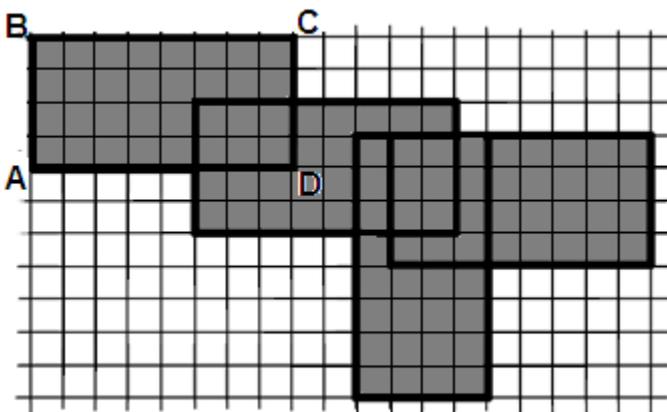
11. Nos últimos meses, a Biblioteca do Colégio Militar de Fortaleza (CMF) adquiriu 154 obras novas, totalizando $\frac{97}{90}$ de suas obras. Quantas obras a biblioteca do CMF possuía antes dessas aquisições?

- (a) 1 379.
- (b) 1 826.
- (c) 1 980.
- (d) 2 134.
- (e) 2 288.

12. Na realização de um trabalho escolar, que foi concluído num determinado número de dias, os alunos organizaram-se da seguinte forma: $\frac{3}{10}$ dos dias foram destinados à pesquisa; $\frac{5}{7}$ dos dias que sobraram foram utilizados para a organização das informações pesquisadas; e os 8 dias restantes foram destinados para finalizar o trabalho. Em quantos dias os alunos realizaram o trabalho?

- (a) 32.
- (b) 40.
- (c) 57.
- (d) 71.
- (e) 79.

13. Na malha quadriculada abaixo, formada por quadrados de mesmas dimensões, foram dispostos quatro retângulos: o retângulo de vértices A, B, C e D e mais três idênticos a ele. A área de cada um desses retângulos é igual a 8 dm^2 . Qual é a área da superfície da figura destacada em cinza?

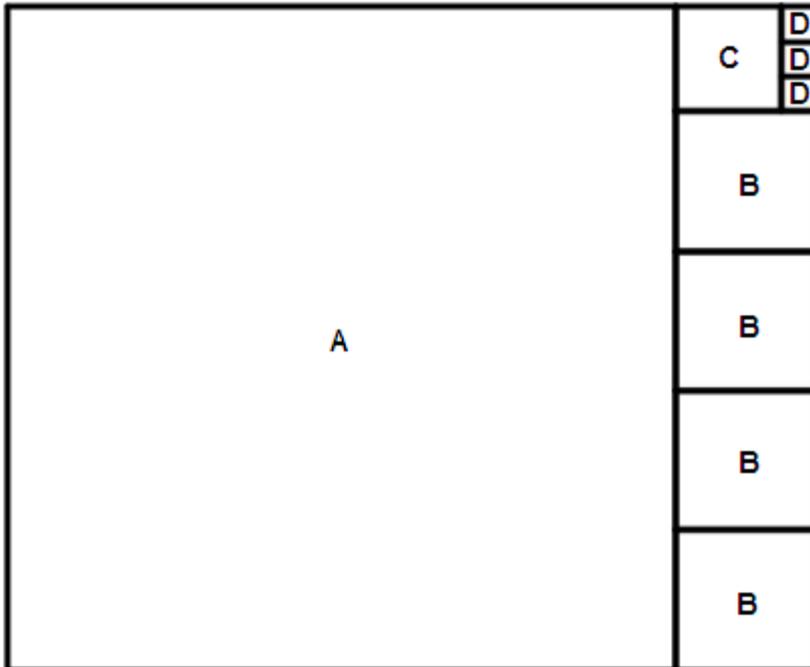


- (a) $23,75 \text{ dm}^2$.
- (b) $25,25 \text{ dm}^2$.
- (c) $26,75 \text{ dm}^2$.
- (d) $28,25 \text{ dm}^2$.
- (e) $32,00 \text{ dm}^2$.

14. Uma piscina natural, com volume igual a 450 m^3 , é abastecida por uma fonte de água ininterrupta (que não para nunca), que fornece 75 litros de água a cada 30 segundos. A fim de fazer um reparo em sua estrutura, houve a necessidade de esvaziá-la usando-se uma bomba que tirava da piscina 500 litros de água a cada 2 minutos. Sabe-se que a piscina encontrava-se totalmente cheia no momento em que a bomba foi ligada. Então, o tempo total para retirar toda água de dentro da piscina foi de

- (a) um dia e uma hora.
- (b) dois dias e duas horas.
- (c) três dias e três horas.
- (d) quatro dias e quatro horas.
- (e) cinco dias e cinco horas.

15. Observe a figura a abaixo.



A figura consiste em um retângulo dividido em nove quadrados: um quadrado “A”, quatro quadrados “B”, um quadrado “C” e três quadrados “D”. Sabe-se que o lado do quadrado “D” mede 2 cm. Qual é a medida, em centímetros, do maior lado desse retângulo?

- (a) 30.
- (b) 36.
- (c) 38.
- (d) 40.
- (e) 46.

16. Juliana deseja transportar vários livros à biblioteca para doá-los. Para tal, ela fez pacotes contendo 9 livros cada, sem sobrar nenhum. Antes, porém, ela havia feito algumas tentativas e verificado que, se fizesse pacotes com 5, com 7 ou com 10 livros, sobriam sempre 3. Se o total de livros que Juliana deseja transportar à biblioteca é um número compreendido entre 300 e 500, então a quantidade de pacotes feita por Juliana foi de

- (a) 38.
- (b) 42.
- (c) 44.
- (d) 47.
- (e) 50.

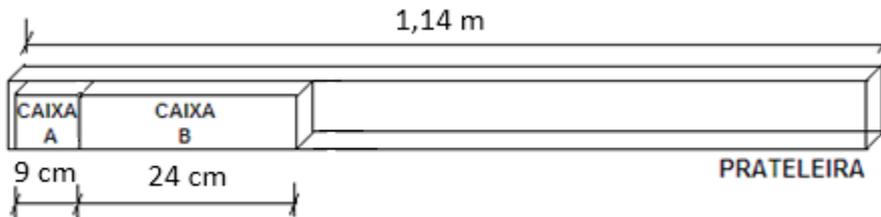
17. Em um treinamento para uma competição de ciclismo, Leonardo e Augusto darão 115 voltas em uma pista. Leonardo leva 36 segundos para completar uma volta, enquanto Augusto leva 4 segundos a mais do que Leonardo para dar uma volta completa na pista. Os dois atletas iniciam juntos e não param até concluírem o treinamento. No instante em que Leonardo completa a volta de número 90, quantas voltas faltam para Augusto finalizar o treinamento?

- (a) 25.
- (b) 34.
- (c) 39.
- (d) 76.
- (e) 81.

18. Deseja-se organizar um depósito que possui dois tipos de caixas espalhadas e empilhadas no chão:

TIPO DE CAIXA	QUANTIDADE
A	19
B	44

Todas as caixas serão acomodadas em estantes de aço com 3 prateleiras cada uma, sendo 1,14 m o comprimento de cada prateleira. Elas serão acomodadas uma ao lado da outra, sem espaço livre entre elas, sem sobreposição na mesma prateleira e com os dizeres “CAIXA A” e “CAIXA B” voltados para a frente, conforme indicado na figura abaixo.



Ao iniciar a arrumação, decidiu-se colocar, em cada prateleira, o maior número possível de caixas do tipo B e, em seguida, completar o espaço restante de cada prateleira com o maior número possível de caixas do tipo A.

Qual é o menor número de estantes necessário para acomodar todas as caixas?

- (a) 3.
- (b) 4.
- (c) 7.
- (d) 10.
- (e) 11.

19. Com a finalidade de aumentar a segurança das pessoas que utilizam elevadores, o fabricante desenvolveu um sistema que consiste, basicamente, na utilização de um sensor instalado no elevador, que determina a massa total, em kg, dos seus ocupantes e a compara com a massa máxima permitida pelo fabricante. Se a massa total dos ocupantes, determinada pelo sistema, for maior que a massa máxima permitida pelo fabricante, o elevador não funciona.

Ao realizar o transporte de um grupo de adultos e crianças, o elevador de um hotel não funcionou, pois a massa total dos ocupantes, de 750 kg, estava acima da massa máxima permitida pelo fabricante. Na tentativa de fazer o elevador funcionar, o ascensorista – pessoa que maneja o elevador – reduziu, em um terço, a massa que ultrapassava a massa máxima permitida, ficando a massa total dos ocupantes em 710 kg. Mais uma vez, o sistema não permitiu o funcionamento do elevador. Convencido de que não teria outra opção, ele retirou o restante da massa que ultrapassava a massa máxima permitida, que impossibilitava o funcionamento do elevador, ficando apenas com a massa máxima permitida pelo fabricante, que é de

- (a) 500 kg.
- (b) 550 kg.
- (c) 590 kg.
- (d) 630 kg.
- (e) 670 kg.

20. Um número de cinco algarismos, MNOPQ, é escrito utilizando-se os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5, cada um uma única vez. Sabendo-se que MNO é múltiplo de 4, NOP é múltiplo de 5 e OPQ é divisível por 3, qual é o valor da soma dos algarismos M e N?

- (a) 3.
- (b) 4.
- (c) 5.
- (d) 6.
- (e) 7.



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DE CEx - DEPA
COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA
CASA DE EUDORO CORRÊA
CONCURSO DE ADMISSÃO 2015/2016



6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

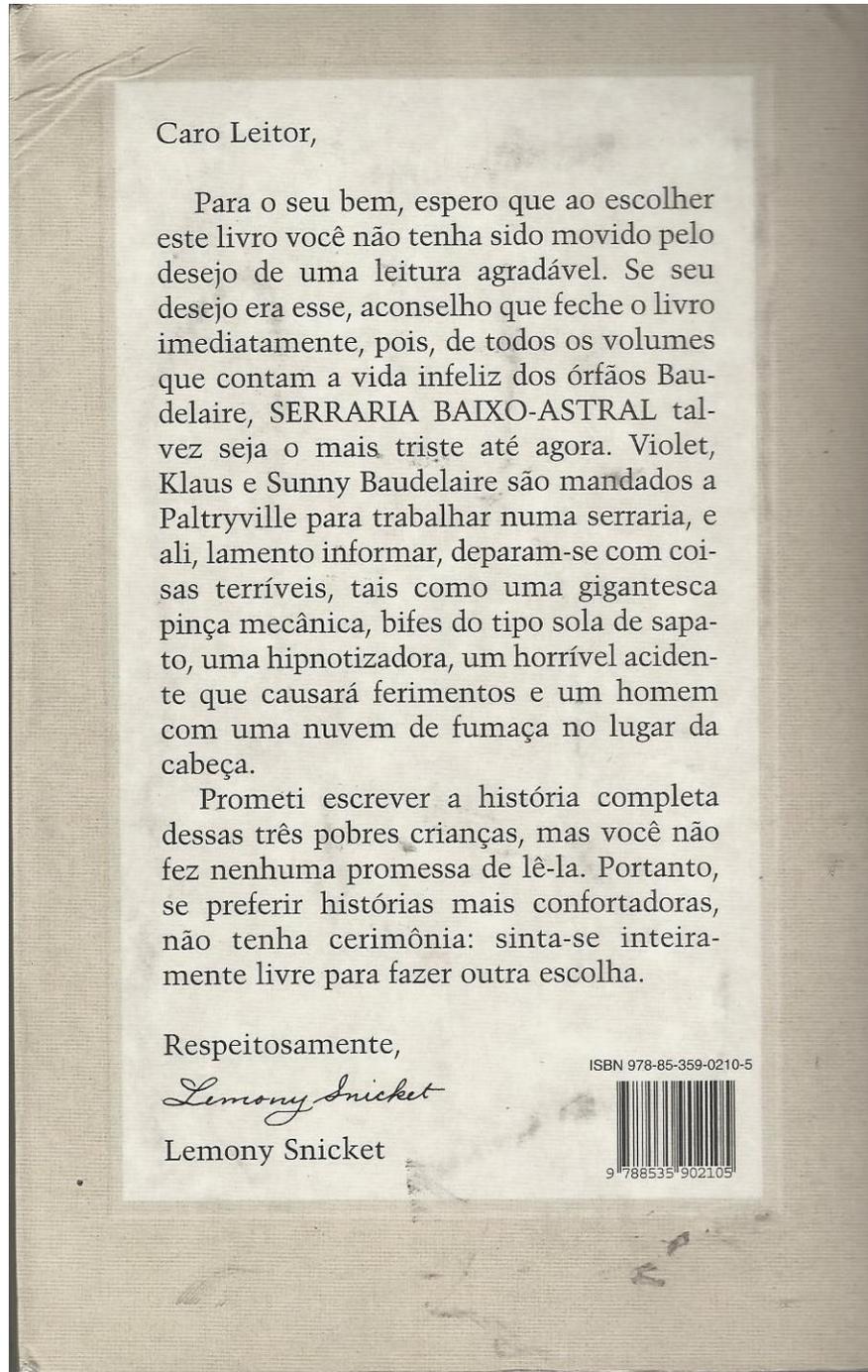
INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

Nº DE INSCRIÇÃO _____

1. Esta prova está dividida em duas partes, contendo um total de 16 (dezesesseis) folhas, incluindo a capa, 01 (uma) folha de rascunho e 01 (uma) folha de redação.
1ª. parte (folhas 02 a 13) – itens objetivos de 01 a 14 (passar para o cartão-resposta) e rascunho (folha 14).
2ª. parte (folhas 15 e 16) – item 15 – produção textual.
2. Verifique se sua prova está completa.
3. Escreva nos locais indicados na capa seu número de inscrição.
4. Além da capa, **APENAS A FOLHA 15** deverá ser identificada no local indicado: número de inscrição.
5. No cartão-resposta, escreva o seu número de inscrição e marque-o no local indicado. Em caso de erro ou dúvida na identificação do cartão-resposta, consulte o fiscal.
6. Só serão aceitas as respostas contidas no local indicado no cartão-resposta e assinaladas com caneta de tinta azul ou preta.
7. Só será aceito o texto redigido com caneta de tinta azul ou preta.
8. Leia com atenção todos os itens e, somente então, comece a resolvê-los.
9. Não será permitida a consulta a quaisquer documentos, nem a outro candidato.
10. O tempo máximo para a resolução de toda a prova (1ª. e 2ª. partes) é de 3 (três) horas.
11. Só será permitida a saída do candidato após 45 (quarenta e cinco) minutos do início da prova.
12. Tire suas dúvidas quanto à impressão da prova nos 20 (vinte) primeiros minutos.
13. Ao término da prova, entregue tudo ao fiscal: 1ª parte (com folha de rascunho), 2ª. parte e cartão-resposta.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 1ª PARTE

MARQUE, NO CARTÃO-RESPOSTA ANEXO, A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA CORRESPONDENTE A CADA ITEM.

TEXTO 1

(SNICKET, Lemony. *Serraria Baixo-Astral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, contracapa.)

01. O texto 1 é a contracapa do quarto livro da coleção *Desventuras em série*. Observando o conteúdo e os componentes do gênero textual: carta, pode-se afirmar que esse texto apresenta a seguinte estrutura:

- (a) vocativo, expectativa do autor, avaliação do volume apresentado, resumo da obra, razão para escrever a história, sugestão ao leitor, despedida e assinatura.
- (b) vocativo, avaliação do volume apresentado, expectativa do autor, resumo da obra, razão para escrever a história, sugestão ao leitor, despedida e assinatura.
- (c) vocativo, expectativa do autor, resumo da obra, avaliação do volume apresentado, razão para escrever a história, sugestão ao leitor, despedida e assinatura.
- (d) vocativo, expectativa do autor, avaliação do volume apresentado, resumo da obra, sugestão ao leitor, razão para escrever a história, despedida e assinatura.
- (e) vocativo, avaliação do volume apresentado, resumo da obra, razão para escrever a história, sugestão ao leitor, expectativa do autor, despedida e assinatura.

02. A leitura da carta (texto 1) sugere que o:

- (a) livro SERRARIA BAIXO-ASTRAL apresenta a história completa das três crianças Baudelaire.
- (b) autor espera que o leitor leia o livro mesmo sem gostar, pois conta a história de três pobres crianças.
- (c) leitor pode escolher uma leitura mais triste, pois o livro SERRARIA BAIXO-ASTRAL não é uma leitura das mais agradáveis.
- (d) autor já escreveu outros livros contando a história dos três órfãos Baudelaire, Klaus, Violet e Sunny.
- (e) autor afirma que prometeu escrever a história completa das três crianças, de forma a tornar a leitura agradável.

TEXTO 2

Na classificação das pessoas mais infelizes do mundo — e você sabe que elas não são poucas — os irmãos Baudelaire ocupam sem dúvida o primeiro lugar. Eles viveram mais coisas horríveis que qualquer pessoa. Mas quem são esses desafortunados?



VIOLET BAUDELAIRE tem catorze anos e é uma das maiores inventoras do seu tempo. As engrenagens e alavancas de seu cérebro funcionam a todo o vapor.



KLAUS BAUDELAIRE, o irmão do meio, usa óculos, o que pode dar a impressão de que seja amante dos livros. Impressão absolutamente correta. Ele emprega todo o seu conhecimento em decifrar os planos do pérfido conde Olaf.



SUNNY BAUDELAIRE, a mais nova dos três, é ainda um bebê. Seus quatro dentes afiados entram em ação na primeira oportunidade.

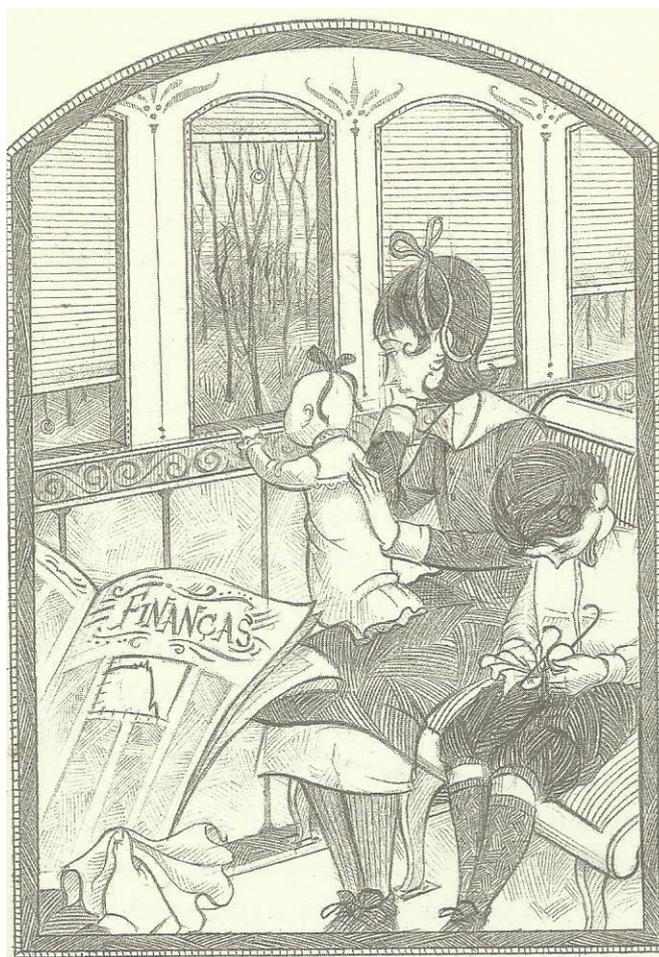


E este é o arquiinimigo dos irmãos Baudelaire: o **CONDE OLAF**. Homem revoltante, gossamento, pérfido, sobre ele é melhor dizer o menos possível.

(SNICKET, Lemony. *Serraria Baixo-Astral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, orelha.)

03. A partir da leitura do texto 2, pode-se concluir que:

- (a) os irmãos Baudelaire não têm inimigos, e há muitos inventores no mundo, entre eles Violet Baudelaire.
- (b) Conde Olaf é um grande inimigo dos irmãos Baudelaire, e Violet Baudelaire é a maior inventora do seu tempo.
- (c) Violet Baudelaire é a maior inventora do mundo, e o Conde Olaf é o maior inimigo dos irmãos Baudelaire.
- (d) os irmãos Baudelaire têm vários inimigos, entre eles o Conde Olaf, e Violet Baudelaire é a maior inventora do seu tempo.
- (e) Conde Olaf é o maior inimigo dos irmãos Baudelaire, e Violet Baudelaire é uma entre outras grandes inventoras de seu tempo.



TEXTO 3

O TREM

01 “Que floresta encantadora!”, tornou a dizer o Sr. Poe, quando acabou de tossir. “Crianças,
02 acho que vocês terão um bom lar aqui. Pelo menos é o que espero, porque acabo de assumir a vice-
03 presidência da Administração de Multas e daqui por diante estarei mais ocupado do que nunca. Se
04 desta vez alguma coisa não der certo, terei que mandá-los para um colégio interno até eu ter tempo
05 de providenciar um novo lar para vocês. Por isso, por favor, comportem-se.”

06 “Mas claro, Sr. Poe”, disse Violet, sem acrescentar que ela e seus irmãos sempre haviam se
07 comportado, mas isso não os ajudara em absolutamente nada.

08 “Como se chama o nosso novo tutor?”, perguntou Klaus. “O senhor ainda não nos disse.”

09 O Sr. Poe tirou do bolso um pedaço de papel e apertou os olhos. “Chama-se... deixe-me
10 ver... Sr. Wuz... Sr. Qui... Não sei, não consigo pronunciar o nome. É muito comprido e
11 complicado.”

12 “Posso ver?”, perguntou Klaus. “Talvez eu consiga decifrar a pronúncia.”

13 “Não, deixe pra lá”, disse o Sr. Poe, guardando o papel. “Se já é tão complicado para um
14 adulto, imagine para uma criança.”

15 “Jand!”, gritou Sunny. Como muitos bebês, a maior parte do tempo Sunny emitia sons em
16 geral difíceis de traduzir. Dessa vez provavelmente ela quisesse dizer algo como: “Mas Klaus lê
17 muitos livros complicados!”

18 “Ele dirá como vocês devem chamá-lo”, prosseguiu o Sr. Poe, como se Sunny não tivesse
19 aberto a boca. “Vocês o encontrarão no escritório central da Serraria Alto-Astral, que me disseram
20 estar a poucos passos da estação ferroviária.”

21 “O senhor não vem conosco?”, perguntou Violet.

22 “Não”, disse o Sr. Poe, e tornou a tossir em seu lenço. “O trem só faz uma parada por dia em
23 Paltryville, de forma que, se eu descesse com vocês, teria que passar a noite aqui e faltar mais um
24 dia ao banco. Vim só deixar vocês e volto para a cidade neste mesmo trem, imediatamente.”

25 Os órfãos Baudelaire olharam através da janela, preocupados. Não estavam muito satisfeitos
26 com a ideia de serem deixados num lugar que não conheciam como se fossem uma pizza e não três
27 crianças inteiramente sós no mundo.

28 “E se o Conde Olaf aparecer?”, perguntou Klaus, baixando a voz. “Ele jurou que nos
29 encontraria de novo.”

04. Ao afirmar, sobre a fala de Sunny, que “Dessa vez provavelmente ela quisesse dizer algo como: ‘Mas Klaus lê muitos livros complicados!’” (L. 16/17), o narrador deixa transparecer que:

- (a) somente Klaus poderia entender o que diz Sunny.
- (b) todos os bebês falam complicado como Sunny.
- (c) é fácil entender o que Sunny fala, pois os bebês falam igual.
- (d) ninguém seria capaz de entender o que Sunny fala, só ele.
- (e) ele não tem certeza sobre a tradução da fala de Sunny.

05. A partir da leitura do texto 3, a apresentação mais adequada para o Sr. Poe é a do item:

- (a)  **SR. POE**, vice-presidente da Administração de Multas, extremamente criterioso ao escolher o tutor para os órfãos. Seu lenço entra em ação sempre que ele torna a tossir.
- (b)  **SR. POE**, vice-presidente da Administração de Multas, um dos maiores aliados dos órfãos e está sempre confiante na esperteza deles, a ponto de nunca duvidar da capacidade dos Baudelaire.
- (c)  **SR. POE**, vice-presidente da Administração de Multas, responsável por encontrar um bom lar para os órfãos. Carrega sempre consigo um lenço, o que dá impressão de que é para tossir nele. Impressão absolutamente correta.
- (d)  **SR. POE**, vice-presidente da Administração de Multas, incrivelmente dedicado a sua nova função no banco, porém, quando os órfãos são o assunto, deixa o seu trabalho totalmente em segundo plano.
- (e)  **SR. POE**, vice-presidente da Administração de Multas, mais ocupado do que nunca devido a sua nova função no banco. É inteiramente confiante no bom comportamento dos órfãos, o que sempre facilitou na hora de escolher um lar para eles.

06. Na frase: “... ela e seus irmãos sempre haviam se comportado, mas isso não os ajudara em absolutamente nada.” (L. 06/07), a palavra **absolutamente** traz ao texto a ideia de:

- (a) negação.
- (b) modo.
- (c) rejeição.
- (d) intensidade.
- (e) inclusão.

07. Ao dizer que: “Se desta vez alguma coisa não der certo, terei que mandá-los para um colégio interno...” (L. 03/04), o uso da forma verbal **terei** mostra que o Sr. Poe:

- (a) não sabia o que fazer se essa tentativa falhasse, pois estava muito ocupado na vice-presidência da Administração de Multas.
- (b) estava decidido a mandar as crianças para o colégio interno, se essa tentativa falhasse.
- (c) estava certo de que essa tentativa falharia, e as crianças iriam para o colégio interno.
- (d) não sabia se aquele seria o melhor lugar para deixar as crianças, por isso estava pensando em enviá-las ao colégio interno.
- (e) já sabia que aquela seria mais uma tentativa fracassada, por isso informava as crianças de seu futuro.

TEXTO 4

O QUASE ACIDENTE

01 As duas irmãs foram olhar a situação mais de perto e, avançando alguns passos para dentro
02 da serraria, viram que a corda estava enrolada em alguma outra coisa, um volume considerável
03 junto à tora. Quando observaram com maior nitidez, espiando por trás do capataz Flacutono,
04 conseguiram distinguir que o tal volume era Charles. Ele estava amarrado à tora com tanta corda
05 que parecia um casulo extremamente apavorado. Voltas e mais voltas da corda cobriam sua boca
06 para que ele não conseguisse emitir nenhum som, mas seus olhos estavam descobertos e ele os
07 fixava com terror na serra, cada vez mais próxima.

08 “É, seu porcariaquinho”, dizia o capataz Flacutono, “até agora você deu sorte, evitando as
09 minhas garras de chefe, mas a canja acabou. Mais um acidente e você estará em nossas mãos; e este
10 vai ser o pior acidente da serraria. Imagine só como o Senhor vai ficar contrariado quando souber
11 que seu sócio foi retalhado em tábuas humanas. Vamos lá, seu sortudo, empurre essa tora para junto
12 da serra!”

13 Violet e Sunny avançaram mais alguns passos. Chegaram tão perto que, com o braço
14 esticado, dava para tocar o capataz Flacutono – não que desejassem fazer coisa tão repulsiva, é
15 claro –, e então viram Klaus. Ele estava manejando os controles da máquina de serrar, descalço,
16 com seus olhos arregalados e sem expressão, fixos no capataz.

[...]

17 “Não, Klaus!”, pediu Violet. “Não!”

18 “Quiutu!”, gritou Sunny.

19 “Suas palavras de nada adiantarão”, disse o capataz Flacutono. “Estão vendo?”

20 Sunny viu: seu irmão caminhava descalço para a tora, como se as irmãs não lhe houvesse
21 dito nada. Mas Violet não estava prestando atenção em Klaus. Ela olhava para o capataz Flacutono
22 e pensava em tudo o que ele falara. O terrível capataz tinha razão, é claro. As palavras das duas
23 Baudelaire não hipnotizadas de nada adiantariam. No entanto, Violet sabia que algumas palavras
24 ajudariam. O livro que estava segurando lhe havia dito que existia uma palavra para impor
25 obediência a Klaus e outra palavra para tirá-lo da hipnose.

[...]

26 Ao lembrar-se de que Klaus respondera “Sim, senhor” logo antes de dormir, Violet se deu
27 conta de que devia ter usado, ela própria, a palavra de impor obediência. Acelerou o cérebro,
28 esforçando-se por lembrar a conversa.

29 “Continue empurrando, seu anão sortudo”, disse o capataz Flacutono, e Violet lembrou-se na
30 mesma hora.

31 *Sortudo.*

32 “*Sortudo!*”, gritou a Baudelaire mais velha. “Empurre a tora para longe da serra, Klaus!”

33 “Sim, senhor”, disse Klaus de modo sereno.

34 “*Sortudo!*”, rosnou o capataz. “Empurre a tora de volta para a serra!”

35 “*Sortudo!*”, gritou Violet. “Afasto a tora!”

36 “*SORTUDO!*”, berrou outra voz do vão da porta, “Não dê ouvidos a suas irmãs”. Todos se
37 viraram para ver a Dra. Orwell, que surgira na entrada acompanhada de Shirley, à espreita por trás
38 da hipnotizadora.

[...]

39 Violet olhou para o irmão, em seguida para a Dra. Orwell, e num desabafo de suas frustradas

40 intenções atirou ao chão o pesado livro. Ela precisava agora, e desesperadamente, da palavra capaz
41 de anular a hipnose de seu irmão, mas não tinha a menor ideia de qual poderia ser. [...] Depois de
42 tantas vezes terem escapado por um triz das perfídias do Conde Olaf, aquele parecia ser o momento
43 do terrível triunfo dele (ou, no caso, *dela*). De todas as situações em que ela e seus irmãos se viram
44 envolvidos, aquela parecia ser a mais desgraçadamente irregular, pensou Violet. Era a mais
45 desgraçadamente desproporcional. A mais desgraçadamente extravagante. A mais desgraçadamente
46 excessiva. E, ao pensar em todas essas palavras, ocorreu-lhe aquela que tiraria Klaus da hipnose,
47 aquela que simplesmente poderia salvar a vida de todos eles.

48 “*Exorbitante!*”, gritou, o mais alto que pôde, a fim de que o som da palavra se sobrepusesse
49 à barulheira terrível produzida pela serra.

50 Klaus piscou, e em seguida olhou em toda a sua volta como se alguém tivesse acabado de
51 lançá-lo no meio da serraria. “Onde estou?”, perguntou.

(SNICKET, Lemony. *Serraria Baixo-Astral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, págs. 139/148. Texto adaptado.)

08. Ao ouvir: “Suas palavras de nada adiantarão”, disse o capataz Flacutono. “Estão vendo?” (L. 19), a reação das irmãs Baudelaire é:

- (a) Sunny e Violet olham assustadas para o irmão que não as escuta.
- (b) Sunny e Violet veem seu irmão descalço aproximar a tora da serra.
- (c) Sunny olha para o irmão, enquanto Violet continua gritando para ele parar.
- (d) Sunny vê que o irmão não as obedece, enquanto Violet olha para o capataz.
- (e) Sunny vê o irmão e grita, enquanto Violet tenta lembrar a palavra que vai salvar Klaus.

09. Ao afirmar “... até agora você deu sorte, evitando as minhas garras de chefe, mas a canja acabou.” (L. 08/09), com a frase “**a canja acabou**”, o capataz Flacutono quis dizer que:

- (a) Klaus não mais jantaria na serraria.
- (b) o tempo bom havia acabado.
- (c) a vida de Klaus estava no fim.
- (d) Klaus era um menino de muita sorte.
- (e) ele estava cansado de cozinhar.

10. Ao acelerar o cérebro, Violet descobriu a palavra para retirar Klaus da hipnose quando:

- (a) avaliou aquela situação em relação a outras já vivenciadas por ela e seus irmãos.
- (b) recordou-se de que ela própria usara a palavra de impor obediência.
- (c) lembrou-se de que usara a palavra “sortudo” na noite anterior.
- (d) conversou com Klaus sobre o nome de Sunny antes de dormir.
- (e) chamou Klaus de sortudo e mandou-o afastar a tora.

11. No trecho: “Era a mais **desgraçadamente** desproporcional. A mais **desgraçadamente** extravagante. A mais **desgraçadamente** excessiva.” (L. 44/46), a repetição do termo destacado é utilizada para:
- (a) ressaltar que Violet não falava corretamente.
 - (b) ofender os que perseguiam os irmãos.
 - (c) destacar o desespero de Violet diante dos fatos.
 - (d) dar maior suspense ao texto narrativo.
 - (e) dar um ritmo mais intenso à narrativa.
12. Na frase: “... ocorreu-lhe aquela que tiraria Klaus da hipnose, aquela que simplesmente poderia salvar a vida de **todos** eles.” (L. 46/47), o termo destacado refere-se aos:
- (a) irmãos Baudelaire apenas.
 - (b) irmãos Baudelaire e a Charles.
 - (c) irmãos Baudelaire, ao capataz Flacutono e a Charles.
 - (d) irmãos Baudelaire, ao capataz Flacutono, a Charles e a Shirley.
 - (e) irmãos Baudelaire, ao capataz Flacutono, a Charles, a Shirley e à Dra. Orwell.

TEXTO 5

O FIM SEM FIM

01 Os olhos de Shirley emitiram um brilho muito, muito intenso, e ela lançou um grande
02 sorriso com os dentes todos à mostra. “E se *tiver?*”, perguntou, levantando ligeiramente a saia. “E
03 se tiver a tatuagem de um olho?”

04 Os olhos de todos voltaram-se para o tornozelo de Shirley, onde um olho único e isolado
05 fixava os seus observadores. Ele se parecia bastante com a tatuagem do Conde Olaf, que estava no
06 encaicho dos órfãos Baudelaire desde que seus pais morreram.

07 “Neste caso”, disse o Sr. Poe depois de uma pausa, “você não é Shirley. Você é o Conde
08 Olaf, e considere-se preso. Ordeno-lhe que se desfaça desse ridículo disfarce!”

09 “Devo me desfazer do meu ridículo disfarce, eu também?”, perguntou o capataz Flacutono,
10 e arrancou sua peruca branca com um gesto ágil e decidido. Encarando os órfãos com seus olhos
11 miúdos e redondos, ele retirou também a máscara cirúrgica sobre o seu rosto. E os irmãos
12 perceberam imediatamente que se tratava de um dos auxiliares do Conde Olaf.

13 “Acho que tivemos muita sorte de pegar *dois* criminosos hoje!”, disse o Sr. Poe.

14 “Bem, três, se incluir a finada Dra. Orwell”, disse o Conde Olaf (*Que alívio é chamá-lo*
15 *assim e não de Shirley!*)

16 Nisso ouviu-se um impacto sobre a vidraça, que deixou um buraco considerável na janela,
17 suficiente para que uma pessoa pudesse passar – e foi exatamente isso o que o auxiliar do Conde
18 Olaf fez. Logo depois, o próprio conde soltou uma gargalhada horrível e brutal e seguiu seu
19 camarada, fugindo pela janela para bem longe de Paltryville. “Voltarei para apanhá-los, órfãos!”,
20 ameaçou. “Voltarei para acabar com suas vidas!”

(SNICKET, Lemony. *Serraria Baixo-Astral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, págs. 165/167. Texto adaptado.)

13. Ao serem desmascarados, o Conde Olaf e seu auxiliar se mostram:

- (a) preocupados, pois o futuro deles será na cadeia.
- (b) distraídos, pois não percebem que os órfãos já sabem quem eles são.
- (c) confiantes, pois agem de forma desafiadora diante do Sr. Poe.
- (d) envergonhados, pois o plano deles foi descoberto.
- (e) conformados, pois sabem que não ficarão presos por muito tempo.

TEXTO 6

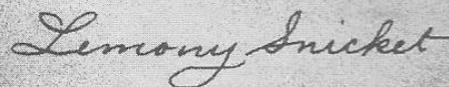
Ao Meu Amável Editor,

Por favor, desculpe a sujeira deste bilhete. Escrevo-lhe de um barraco onde forçaram os órfãos Baudelaire a morar enquanto freqüentaram a Escola Preparatória de Prufrock, e infelizmente o meu papel de cartas caiu no meio do carvão.

Sábado à noite não deixe de comprar um ingresso para a poltrona J-10 no espetáculo *Faute de Mieux* da Companhia Mambembe de Ópera. Durante o quinto ato, use uma faca afiada para rasgar a almofada do seu assento. Você encontrará um texto intitulado *O inferno do colégio interno*, minha descrição do atormentado semestre que as crianças passaram, e ainda uma bandeja de lanchonete, alguns dos grampos feitos à mão pelos Baudelaire e a pedra (sem valor) do turbante do treinador Genghis. Há também o negativo de uma foto dos Trigêmeos Quagmire, que o sr. Helquist pode mandar revelar para ajudá-lo em suas ilustrações.

Lembre-se, o senhor é minha última esperança de que as histórias dos órfãos Baudelaire sejam finalmente contadas ao grande público.

Respeitosamente,



Lemony Snicket

(SNICKET, Lemony. *Serraria Baixo-Astral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.)

14. A finalidade da carta (texto 6) é:

- (a) apresentar informações sobre a situação dos órfãos Baudelaire.
- (b) convidar o editor a assistir ao espetáculo *Faute de Mieux*.
- (c) instruir o editor sobre como encontrar o manuscrito de um novo livro.
- (d) informar que o escritor está vivendo em um barraco com os irmãos Baudelaire.
- (e) divulgar o novo livro que está escrevendo, com o título *O inferno do colégio interno*.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2ª PARTE**PRODUÇÃO TEXTUAL**

LEIA ATENTAMENTE A PROPOSTA QUE SEGUE E PRODUZA UM TEXTO, ATENDENDO AS ORIENTAÇÕES APRESENTADAS.

15. Escreva uma carta ao editor de um jornal famoso, **como se você fosse Charles**, o sócio na Serraria Baixo-Astral, que também foi vítima das maldades do capataz Flacutono. Na carta, Charles deverá contar as dificuldades pelas quais os órfãos Baudelaire têm passado e solicitar que o editor, por meio de seu jornal, torne pública essa situação e exija providências das autoridades responsáveis pela defesa das crianças, para livrar Klaus, Violet e Sunny de tantos sofrimentos e perseguições.

OBSERVAÇÕES:

- O texto não deverá conter trechos dos textos da prova.
- O texto deverá obedecer a estrutura e as características do gênero solicitado na proposta.
- O texto deve ter no mínimo 15 linhas e no máximo 25.
- Será atribuído grau zero ao texto que não atender ao tema.
- Para efeito de avaliação, só será considerado o que você escrever na FOLHA DE REDAÇÃO, usando caneta de tinta azul ou preta.
- Não faça qualquer marcação na folha de redação, além do texto.

IDENTIFICAÇÃO

Nº DE INSCRIÇÃO: _____

Nº CÓDIGO

(Não escreva neste espaço)

ESCORES

1ª PARTE: _____

2ª PARTE: _____

TOTAL: _____

Nº DO CÓDIGO

(Não escreva neste espaço)

FOLHA DE REDACÃO

PARÂMETROS PARA CORREÇÃO

Apresentação			Conteúdo				Tipo de texto			Gramaticalidade					Coerência			Coesão			Total	Nota
0	1	2	0	1	2	3	0	1	2	0	1	2	3	4	0	1	2	0	1	2		